



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção às medidas complementares de trânsito relacionadas com a nova Biblioteca Central de Macau

Há dias, após a Reunião Plenária do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural, o Governo divulgou que a construção da nova Biblioteca Central de Macau (adiante designada por “nova Biblioteca”) não segue o rumo da construção de um auto-silo subterrâneo, passando para a fase seguinte, no sentido de impulsionar os trabalhos de concepção e de planeamento. A nova Biblioteca vai ser, no futuro, um importante ex-líbris cultural da cidade de Macau, situada numa zona com grande importância histórica, turística e cultural, e a sociedade tem manifestado grande expectativa em relação a este plano, apresentando várias sugestões e propostas sobre a suspensão da construção do auto-silo subterrâneo.

Segundo os dados do Governo, devido às limitações geográficas, de área do terreno e de nível superior, se se construir o auto-silo subterrâneo na nova Biblioteca, este vai disponibilizar somente 33 lugares de estacionamento, muito aquém do inicialmente previsto pelo Governo, de 60 lugares de estacionamento para veículos ligeiros e 60 para motociclos, e pode até enfraquecer as funções principais e o espaço da biblioteca, o que não corresponde ao uso racional do erário público, mas há quem se preocupe com o facto de poder causar grande impacto no trânsito e nas deslocações dos cidadãos daquela zona.

A nova Biblioteca situa-se no núcleo da cidade, rodeada por residências e escolas, zonas comerciais com escritórios, pontos turísticos, bem como por centros de saúde,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pavilhões desportivos e instalações para jovens, pertencentes ao Governo, causando, portanto, muita pressão para o trânsito e para a procura de lugares de estacionamento. Por exemplo o Auto-Silo do Jardim de Vasco da Gama, parque de estacionamento mais perto da biblioteca, embora tenha aberto, no início deste ano, 84 lugares de estacionamento para veículos ligeiros e 41 lugares para motociclos na zona leste, atingiu 87 por cento de taxa média de estacionamento, em Agosto, e nas horas de serviço está sempre cheio, e a taxa média de estacionamento no Auto-Silo Pak Keng, que fica um pouco mais longe, também atingiu 83 por cento. Assim, como aliviar a pressão do trânsito naquela zona depois da entrada em funcionamento da nova Biblioteca e, se não for possível construir um auto-silo subterrâneo, de que planos se dispõe para satisfazer as necessidades de estacionamento e de deslocação dos residentes, são questões que merecem uma profunda reflexão por parte do Governo.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A nova Biblioteca vai ser, no futuro, um ex-líbris cultural da cidade de Macau, por isso a conveniência do trânsito, a acessibilidade e a situação de utilização das instalações, bem como a vida quotidiana e o trabalho dos residentes da zona envolvente terão um impacto importante. Então, os serviços responsáveis pelo planeamento e pelo trânsito e a entidade utente já iniciaram os trabalhos de coordenação e avaliação, com vista a fazer uma boa previsão e definir um plano geral do fluxo de pessoas e veículos nas proximidades, após a conclusão da nova Biblioteca?
2. Neste momento, não é possível criar um auto-silo subterrâneo na nova Biblioteca. Assim, o Governo dispõe de medidas complementares para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

satisfazer as necessidades de deslocação dos utentes e dos residentes daquela zona, por exemplo a construção de parques de estacionamento noutras zonas ao redor, e o reordenamento da rede de transportes públicos e da concepção da acessibilidade do sistema pedonal?

08 de Setembro de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**